

ANÁLISE SOROLÓGICA DOS DOADORES DE SANGUE DE UM HEMOCENTRO REFERÊNCIA DO ESTADO DO NORDESTE

JIOD Santos, LEL Leite, PBT Ernesto,
WAPA Júnior, FRAM Filho, RIN Rocha,
JCA Tavares, OMM Filho, LFE Costa, RA Assis

*Fundação de Hematologia e Hemoterapia de
Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil*

Introdução: Os hemocomponentes e hemoderivados são originados da doação de sangue por um doador. Toda doação de sangue deve ser altruísta, voluntária e não gratificada. Para a doação ser efetivada, o sangue é submetido a algumas fases, a exemplo da análise sorológica, conforme orienta a portaria de consolidação nº 5, de 2017, do ministério da saúde. **Objetivo:** Discutir acerca da sorologia dos doadores de sangue de um Hemocentro do estado do nordeste do Brasil. **Materiais/métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo, referente às sorologias dos doadores de sangue atendidos no Hemocentro de Recife, do estado de Pernambuco, de janeiro/2017 a dezembro/2023. Os dados foram extraídos do sistema do Bando de Sangue (SBS) da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE). Foram quantificados o número total de doadores no período de 7 anos e a cada ano, bem como o quantitativo de sorologias positivas. As sorologias avaliadas foram: VDRL, anti-HBC, anti-HCV, HTLV, anti-HIV, HBSAG e Chagas. Os dados foram organizados em tabela do excel 2013 e discutidos através de artigos selecionados das bases de dados Pubmed, Scielo e UpToDate. **Resultados:** No período analisado, houve o cadastro de 500.718 doadores, com média de 71.531 doadores ao ano, variando de 63.023 (2023) a 81.072 (2017). Do total de doadores, 3% foram considerados inaptos em razão das sorologias positivas. Desse contingente, observa-se a seguinte prevalência de sorologias positivas em ordem decrescente: VDRL (1,4%), anti-HBC (0,96%), anti-HCV (0,22%), anti-HTLV (0,15%), anti-HIV (0,11%), HBSAG (0,1%) e Chagas (0,07%). Em comparação com o número total de doadores por ano, nota-se que o ano com a maior taxa de doador com sorologia positiva foi em 2017 (3,2%); em relação ao de menor taxa, este comportamento ocorreu no ano de 2020 (2,7%). **Discussão/conclusão:** De acordo com o boletim de produção hemoterápica do Brasil, a taxa de doadores da população brasileira é de aproximadamente 1,6% (16/1000 habitantes). Em 2018, no cenário nacional, a prevalência de doadores inaptos por sorologias positivas foi de 2,6%, comportamento similar ao observado neste trabalho (3%). No ano de 2020, com a menor taxa de doação, tem-se que esse comportamento ocorreu provavelmente em decorrência da pandemia. Em termos gerais, evidencia-se que a sorologia de maior prevalência é anti-HBC (0,97%), seguida de sífilis (0,92%). Entretanto, neste estudo, houve predomínio de sífilis (1,4%), sendo o anti-HBC (0,96%) a segunda sorologia mais prevalente. Segundo o relatório mais atual da Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de sífilis aumentaram em média 30% nos anos de 2020 a 2022, sendo atribuído esse aumento à falta de conscientização acerca da doença e à dificuldade de acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se a importância da execução rigorosa dos passos envolvidos no ciclo do sangue,

sobretudo no que concerne à triagem do doador e à realização dos testes sorológicos previstos na portaria, a fim de assegurar uma transfusão segura e isenta de doenças.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1545>

DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES POR HTLV I/II E SOROPREVALÊNCIA DOS DOADORES DE SANGUE DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA.

S Falcão, R Coutos, EB Menezes, LPD Santos,
CL Oliveira, TC Pinheiro, E Lima, A Soares,
A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: No Brasil a triagem de doadores de sangue para a infecção pelo HTLV foi tornada obrigatória pela Portaria 1376 do Ministério da Saúde, de 19 de novembro de 1993. O Brasil é o país que abriga o maior número absoluto de pessoas soropositivas para o HTLV no mundo; o vírus se encontra presente em todos os estados e com prevalências variadas. Há evidências que a introdução do vírus se deu ainda durante o tráfico negreiro, o que pode explicar o maior número de notificações na cidade de Salvador. As formas de transmissão podem ser: via sexual (fazer sexo sem camisinha), congênita (através da placenta); pelo aleitamento materno e uso compartilhado de seringas e agulhas. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo com o objetivo de determinar as taxas de descarte sorológico por HTLV I/II e verificar a soroprevalência do HTLV- I/II nos doadores de sangue do Vita Hemoterapia da Bahia no período de janeiro de 2021 até dezembro de 2023. Foram testadas por Quimioluminescência 47.714 amostras referentes a doações de sangue neste período. **Resultados:** Dos 48.337 doadores aptos no período (38 % mulheres e 62% homens), 36.043 (75 %) foram doações de 1ª vez, 7.374 (15 %) foram de doadores esporádicos, que repete esse ato após um intervalo superior a 13 meses e 4.920 (10 %) foram de doadores de repetição, enquanto 10.620 (22%) foram inaptos na triagem clínica. Destes, 5.398(51 %) do sexo feminino e 5.222 (49 %) do sexo masculino. Do total de doadores aptos, 47.714 (98,7%) tiveram amostras coletadas para realização dos exames. Desse total, 677 (1,42%) apresentaram sorologia positiva para um ou mais marcadores. Entre estas, 64 (9,4%) apresentaram sorologia reagente para o HTLV- I/II, sendo 45% do sexo masculino e 55% do sexo feminino. Todos os doadores reativos foram convocados para coleta de uma nova amostra. Destes, 25 (39%) retornaram a nova coleta. As amostras reagentes foram repetidas em duplicata e confirmadas. Dos 25 doadores 10 (34,5%) foram homens e 15 (43%) mulheres. O perfil dos doadores reagentes para HTLV-I/II foi de doadores de primeira doação a maioria com idade entre 45 e 59 anos. Dois doadores do sexo masculino apresentaram sorologia reagente para anti HTLV I/II e anti-HBC e uma doadora do sexo feminino apresentou sorologia reagente para HTLV I/II, anti-HCV e NATHCV. Analisando os resultados de HTLV I/II reagentes nos anos de 2019 a 2020 (6.6%) e 2021 a 2023 (6%), não houve alterações significativas nas taxas de descarte, mas observa-se uma discreta redução. **Discussão:** Segundo os

dados do Ministério da Saúde a prevalência do HTLV-I em Salvador é de 1,35%. Entretanto a análise dos resultados acima mostra que a frequência de HTLV I/II positivo encontrado neste estudo é 0,13%, consideravelmente menor do que o relatada na literatura. Deve-se levar em consideração que os novos kits diagnosticos tem reduzidos significadamente o número de resultados falso positivos. E a importância das triagens técnicas e clínicas são fundamentais na seleção de candidatos a doação de sangue e plaquetas, pois garantem a proteção ao doador-paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1546>

PERFIL DE BLOQUEIO SOROLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA

S Falcão, R Coutos, EB Menezes, LPD Santos, CL Oliveira, TC Pinheiro, E Lima, A Soares, A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia – Salvador, BA, Brasil

Introdução: Quando analisamos doações de sangue em uma população, o descarte alto por sorologia positiva reflete-se em aumento de custo e um maior risco transfusional de transmissão de patógenos. A seleção prévia de doadores de sangue pela triagem clínica é de grande importância para garantir a exclusão de candidatos potencialmente infectados, principalmente aqueles que possam estar no período de janela imunológica. A triagem clínica e sorológica criteriosa são fundamentais para diminuição dos riscos transfusionais.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023, com o objetivo identificar as principais causas de bloqueio e inaptidão sorológica dos doadores de sangue do Banco de sangue Vita Hemoterapia da Bahia. **Resultados:** Dos 48.337 doadores aptos no período (38 % mulheres e 62% homens), 36.043 (75 %) foram doações de 1ª vez, 7.374 (15 %) foram de doadores esporádicos, que repete esse ato após um intervalo superior a 13 meses e 4.920 (10 %) foram de doadores de repetição, enquanto 10.620 (22%) foram inaptos na triagem clínica, destes, 5.398(51 %) do sexo feminino e 5.222 (49 %) do sexo masculino. Do total de doadores aptos, 47.714 (98,7%) tiveram amostras coletadas para realização dos exames. Desse total, 677 (1,42%) apresentaram sorologia positiva para um ou mais marcadores. Analisando o percentual de todos os resultados, foi possível verificar os bloqueios sorológico dos doadores: 598 foram para anti-HBC (1,25%), 398 bloqueios para Sífilis-VDRL/TPHA (0,83%), 64 para HTLV (0,13%), 38 para HIV (0,08%), 34 para NATHIV (0,07%), 31 para HbsAg (0,06%), 29 para NATHBV (0,06%) 22 para Chagas (0,05%), 15 para anti-HCV (0,03%) e 6 para NATHCV (0,01%). A metodologia utilizada foi quimioluminescência, floculação (VDRL) e TMA (NAT Grifols com pool de 6 amostras). A maioria dos doadores que apresentaram sorologia positiva são de primeira vez. Foi observado que 35 (0,47%) doadores esporádicos com mais de 2 anos de doações, apresentaram sorologia positiva ou indeterminada. A maior incidência foi para os testes de anti-HBC e Sífilis provavelmente por causa da cicatriz sorológica e a alta sensibilidade

dos kits atualmente usados na rotina. **Conclusão:** : A taxa de sorologia positiva é considerada aceitável em comparação com a média de descarte Nacional, apesar do grande número de doadores de 1ª vez (75%). O baixo índice de reatividade sorológica dos doadores do Vita Bahia, ratifica a importância de uma triagem clínica criteriosa e eficaz para exclusão prévia de candidatos com comportamento de risco para doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, visando a redução dos custos com os testes e aumento na segurança transfusional. Baseado nos dados, verificamos a necessidade da educação e conscientização contínua para fidelização dos doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1547>

QUIMIOLUMINESCÊNCIA X TESTE DO ÁCIDO NUCLEÍCO (NAT) NA TRIAGEM SOROLÓGICA EM DOADORES DE SANGUE DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA

S Falcão, R Coutos, EB Menezes, LPD Santos, CL Oliveira, TC Pinheiro, E Lima, A Soares, A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: : A partir da década de 1980, com a descoberta do vírus HIV, a segurança do sangue doado passou a ser prioridade e com isso ocorreu a necessidade de aumento da sensibilidade dos testes de triagem. Após anos de debates, o NAT para HIV e HCV na triagem de sangue foi implementado de forma obrigatória no Brasil em 2013, e HBV, em 2016. Essa técnica apresenta alta sensibilidade para detecção da presença do genoma viral do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), HCV (Vírus da Hepatite C) e HBV (Vírus da Hepatite B) circulante no plasma sanguíneo. Desta forma, é possível detectar estes agentes patogênicos no período que antecede a produção de anticorpos pelo organismo, conhecido como janela imunológica. Assim, há redução no tempo de detecção do HIV, HBV e HCV quando comparados aos testes sorológicos, passando de 21, 60 e 70 dias após a exposição, respectivamente, para apenas 10 a 12 dias. **Materiais e Métodos:** : Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023 com objetivo de estabelecer uma correlação entre a triagem sorológica-molecular e a pesquisa de anticorpos nos doadores de sangue do Vita Hemoterapia da Bahia. **Resultados:** Dos 48.337 doadores aptos no período (38 % mulheres e 62% homens), 36.043 (75 %) foram doações de 1ª vez, 7.374 (15 %) foram doadores esporádicos e 4.920 (10 %) foram de doadores de repetição; 10.620 (22%) foram inaptos na triagem clínica, destes, 5.398 (51 %) mulheres e 5.222 (49 %) homens. Do total de doadores aptos, 47.714 amostras foram analisadas pela metodologia de Químio (ABOTT), imunoensaio de 4ª geração e NAT Roche (PCR em tempo real - pool de 6 amostras), Desse total 1110 (2,33 %) foram reativas para um ou mais marcadores. Entre essas amostras reativas na triagem sorológica: 36 (3,2%) para o HIV (Químio), 15 (1,35%) para o HCV (Químio) e 31 (3 %) para o HBV (Químio) para a pesquisa do HBV, apenas as amostras reativas para os dois marcadores HbsAg e a-HBC ou HbsAg foram analisadas. Das amostras reativas no NAT apenas um não